

Serviço de Informação Diária

Foto: Capim amargoso no N. R. de Cornélio Procópio – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

03/05/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Jacarezinho

Últimas semanas foram marcadas pelo tempo seco em praticamente toda Região, situação que vem causando problemas pontuais em lavouras de milho 2ª Safra.

Os produtores de trigo em ritmo lento, continuam semeando suas lavouras de trigo no pó. Panorama favorece colheita do café e cana-de-açúcar

Londrina

Em Londrina e região tempo seco e segundo as previsões sem perspectivas de chuvas para os próximos dias. Se as previsões se confirmarem, vai se agravar ainda mais a situação do milho segunda safra, que a cada dia sem umidade perde o potencial produtivo.

Com relação ao trigo a situação não é muito diferente. Para os que já plantaram, parte de algumas lavouras não germinou, em outras, não ocorreu a germinação alguma, e o que é pior, não se sabe se vai ocorrer pela falta de umidade.

Muitos produtores que ainda não iniciaram o plantio (trigo) estão preocupados com a "janela" de plantio que encerra-se no dia 10/05 , onde segundo as previsões , pela falta de chuva a expectativa é que possa haver uma prorrogação de prazo.

Paranaguá

Ao contrário de outras regiões do Paraná, no Litoral o mês de abril não foi seco, choveu até um pouco acima da média. Segundo dados do SIMEPAR, em Paranaguá foram 183 mm e em Guaratuba, 215 mm. O mês de maio começou com chuvas. Nos dias 1 e 2 foram 22,4 mm de acumulado em Paranaguá. No entanto, hoje, o dia amanheceu com sol entre nuvens e a temperatura máxima deve chegar a 26°C. Para os próximos dias não são previstas chuvas significativas.

Está programado para amanhã em Morretes um Seminário Regional para Produção de Palmitos e Processamento de Frutos de Juçara. Ambas as atividades têm grande potencial na nossa região, haja visto o crescimento significativo na área cultivada com palmito pupunha observado nos últimos anos. O evento é organizado pela EMATER com apoio do IAPAR, ADAPAR e EMBRAPA.

Na região, alguns produtores de arroz que plantaram cedo estão começando a colher a rессoca, que consiste numa segunda colheita na mesma área, que dá uma renda extra para os agricultores.

Pato Branco

Hoje tempo bom em toda Região. Previsão de tempo firme para os próximos dias. Durante o mês de abril as precipitações foram de pequeno volume e concentradas praticamente nos dias 15 e 16. Variaram de 22mm em Mangueirinha a 81mm em Honório Serpa, nos demais entrepostos da Cooperativa Coamo, em média próximo as 40mm.

Ocorrência de poucas precipitações em abril, no mês de maio ainda com pouca previsão até dia 20, aliado a temperaturas mais altas em média que anos anteriores. O clima sem precipitações favoreceram as colheitas tanto de soja como de milho que já caminham para as finalizações com redução de produtividades quando comparadas com safra do ano anterior. Mesmo assim estão dentro das expectativas iniciais do departamento. Podemos dizer que tivemos uma safra considerada normal.

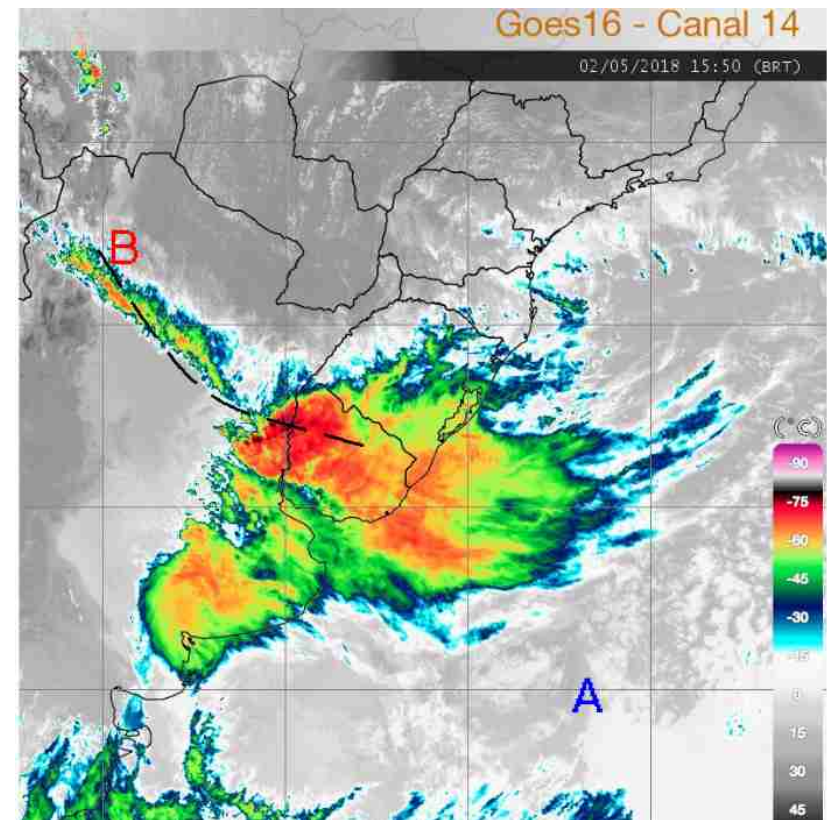
Safrinha: inicialmente uma safra considerada boa, com bom desenvolvimento, porém está sendo castigada e prejudicada pelo longo período sem precipitações, que estão atingindo as lavouras nos períodos de reprodução, algumas áreas já bem comprometidas, principalmente de feijão.

Comercialização: Preços animadores e os produtores aproveitando altas e faturando tanto com o milho como a soja. Estimam-se que mais de 50% da produção de soja tenham sido vendida. Comercializado também produtos remanescentes de safras anteriores.

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel e Josemar Bannach Fonseca.

Condições do Tempo

O eixo da frente fria se desloca para o Sudeste do Brasil. No leste do Paraná a nebulosidade fica variável e podem ocorrer chuvas rápidas. Para as demais regiões paranaenses não há previsão para a ocorrência de chuvas.

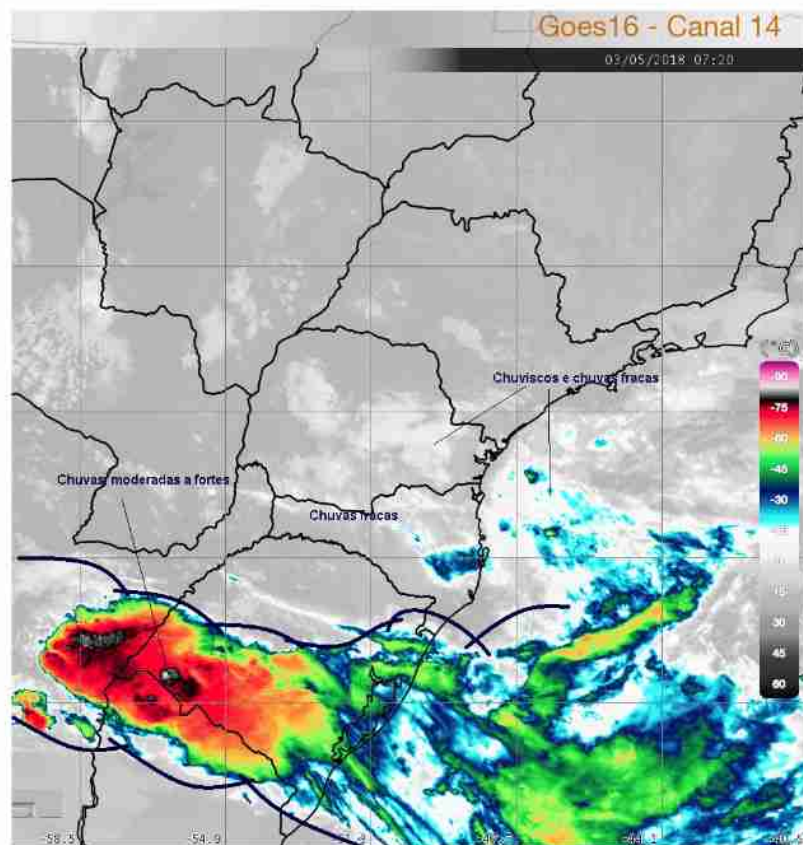


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 07 h 55 min



O início da manhã desta quinta-feira é de aumento da nebulosidade sobre o Paraná contudo, durante a madrugada, houve registro apenas de chuviscos e de chuvas leves no leste e no sudeste. As áreas com chuvas mais significativas estão concentradas sobre a metade sul do Rio Grande do Sul, pelo terceiro dia consecutivo.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Preços das commodities disparam no Paraná e compensam safra menor

O Paraná encerrou a colheita da safra de grãos de verão 2017/18 com uma produção de 22,3 milhões de toneladas, 12% menor que a obtida em 2016/17. A Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento prevê para o ano todo uma produção de 38,9 milhões de toneladas de grãos, uma queda de 7% em relação ao ano passado, cujo volume alcançou 41,6 milhões de toneladas.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br